

# ASPECTOS CLÍNICOS E FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE MIELOMENINGOCELE - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

---

Nayara Pestana<sup>1</sup> Tatiana Faiad<sup>2</sup>

- 1- Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.
  - 2- Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP. (Orientadora)
- 

**Introdução:** a mielomeningocele ou espinha bífida é uma malformação congênita, que acontece devido ao defeito no fechamento do tubo neural, que ocorre em um período entre a 3<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> semana de gestação. A incidência é variável, segundo a literatura, mas a incidência mundial é de 1:1000 nascidos vivos e 2,25:1000 no Brasil. As causas ainda são desconhecidas, mas os fatores genéticos e ambientais estão relacionados com o defeito do tubo neural. Essa patologia apresenta disfunções motoras e sensitivas, que são classificadas em níveis funcionais de acordo com o comprometimento neurológico: torácico, lombar alto, lombar baixo e sacral. Mas, além disso, pode apresentar outros problemas associados à doença. O diagnóstico é realizado no pré-natal, com a possibilidade de evitar problemas graves. Então já começando o tratamento, que é de forma global e multidisciplinar com avaliações, instrumentos, acompanhamento e utilização de órteses. Objetivos: realizar pesquisa de revisão bibliográfica sobre aspectos clínicos e fisioterapêuticos em pacientes portadores de mielomeningocele. Metodologia: foi realizada busca de dados através do google acadêmico, com as palavras chaves: mielomeningocele/myelomeningocele, espinha bífida/spina bifida, fisioterapia e tratamento fisioterapêutico. Os critérios de inclusão foram artigos e livros publicados, entre 2002 até atualmente, disponíveis nas plataformas citadas. Durante a pesquisa, foram encontrados 185 artigos e 13 livros, mas por motivo de não ter relevância sobre o assunto ou informações desatualizadas, foram excluídos 104 artigos e 6 livros, permanecendo 81 e 7, respectivamente. Discussão: Foram encontrados artigos referentes ao tratamento fisioterapêutico, porém nem todos especificaram a abordagem terapêutica utilizada, assim como a avaliação inicial e final validadas, cientificamente, para a demonstração dos resultados obtidos. Conclusão: Conclui-se que há materiais completos e bem explicativos sobre o quadro clínico da MMC, infere-se que sejam necessários estudos que utilizem um número maior de pacientes e que descrevam de forma mais detalhada a metodologia utilizada e as comprovações fidedignas dos resultados. Dessa forma, os terapeutas poderão beneficiar seus pacientes com mais eficácia e segurança.

**Palavras-chave:** mielomeningocele, espinha bífida, fisioterapia e tratamento fisioterapêutico.